

### *A oração de administração e a oração de autoridade*

Leitura bíblica: Ap 8:3-5; Mt 18:18; Mc 11:20-24

*Dia 1*

#### **I. O altar de incenso é o centro da administração de Deus e a oração oferecida no altar de incenso governa o universo (Ap 8:3-5):**

- A. O livro de Apocalipse é um livro da administração de Deus, um livro que fala sobre a execução divina, que revela o trono de Deus e a administração divina por todo o universo (4:2-3, 5, 9; 5:6).
- B. Em Apocalipse, o centro de execução da administração de Deus, na verdade, não é o trono, mas o altar de incenso, que está diante do trono da autoridade de Deus (4:2-3, 5; 5:6; 8:3-5).
- C. A administração de Deus precisa das nossas orações, que são uma resposta ao ministério celestial de Cristo; enquanto oramos, Ele administra e enquanto Ele administra, nós oramos (Hb 7:25; Cl 3:1-2; Ap 5:8; 8:3).
- D. Como o outro Anjo, Cristo, executa a administração de Deus sobre a terra no altar de incenso, ministrando a Deus como o Sumo Sacerdote com as orações dos Seus santos, adicionando o Seu incenso a essas orações (vv. 3-5):
1. O incensário de ouro simboliza as orações dos santos (5:8) e o incenso simboliza Cristo com todo o Seu mérito adicionado às orações dos santos para que Deus aceite as orações oferecidas sobre o altar de ouro (8:3):
    - a. O incenso tipifica o Cristo ressurreto e ascendido, como o único que Deus pode aceitar (Êx 30:34-38).
    - b. A oração que ascende a Deus como aroma suave é a administração de Deus (Ap 8:4):
      - (1) O incenso é a nossa ida a Deus com Cristo e como Cristo, em oração, para o desfrute de Deus (Êx 30:34-38).

*Dia 2*

(2) Esse tipo de oração, simultaneamente, satisfaz Deus com aroma suave e leva a cabo a economia de Deus, a administração de Deus.

2. Quando as orações dos santos ascendem a Deus com o incenso de Cristo, Deus põe em prática a Sua administração (Ap 8:5):
  - a. O incenso ascende a Deus que está no trono de administração e Deus responde às orações dos santos; como resultado, fogo desce à terra para executar os juízos divinos (vv. 4-5).
  - b. O derramar das respostas de Deus às nossas orações equivale à administração de Deus.
  - c. Essa é uma figura do altar de incenso como o centro administrativo para Deus executar os Seus juízos na Sua administração (Êx 30:1-6).

*Dia 3*

#### **II. A oração mais importante e a mais espiritual é a oração de autoridade (Mt 18:18; Mc 11:20-24):**

- A. A oração de autoridade é uma ordem baseada em autoridade (Is 45:11; Mc 11:20-24):
1. A oração de autoridade é uma oração que ordena (Is 45:11).
  2. Se desejarmos ter orações de peso e valiosas perante Deus, temos de ser capazes de dar ordens com autoridade perante Deus (Mc 11:23).
- B. A oração de autoridade tem dois aspectos: amarrar e soltar (Mt 18:18):
1. As orações normais são orações que pedem a Deus para amarrar e soltar.
  2. As orações com autoridade são aquelas em que nós amarramos e soltamos exercendo autoridade.
- C. Orar com autoridade é orar a oração de Marcos 11:20-24 – uma oração que é dirigida não a Deus mas “a este monte” (v. 23):
1. Uma oração com autoridade não pede a Deus para fazer alguma coisa; antes, exerce a autoridade de Deus e aplica essa autoridade para lidar com problemas e coisas que devem ser removidas (v. 23).
  2. Uma oração com autoridade não é pedir a Deus

*Dia 4*

Dia 5

diretamente; antes, é lidar com problemas aplicando diretamente a autoridade de Deus (Êx 14:15-27).

3. A obra mais importante dos vencedores é trazer a autoridade do trono à terra; se quisermos ser um vencedor, temos de aprender a orar com autoridade e a falar ao monte (Ap 11:15; 12:10).

D. Quando a igreja ora com autoridade, reina sobre o Hades (Mt 16:18):

1. A igreja tem autoridade para reinar sobre todas as coisas satânicas.
2. A igreja deve subjugar todas as atividades dos espíritos malignos mediante a oração e deve exercer domínio através da oração (Lc 10:17-19; Mt 18:18).

E. Para fazer a oração de autoridade, primeiro temos de nos submeter à autoridade de Deus; se não nos submetemos à autoridade de Deus com respeito à Sua posição e à Sua autoridade em nossa vida diária e em todos os assuntos práticos, não podemos orar com autoridade (Is 45:11; 1Pe 5:6; Ap 22:1).

F. O céu é o ponto de partida da oração de autoridade e a terra é o seu destino (Ct 4:8; 6:10; Ef 1:22-23; 2:6; 6:18):

1. Uma oração com autoridade é feita a partir do céu para a terra; começa de uma posição celestial e desce do céu para a terra (Ef 2:6).
2. Orar em direção descendente é permanecer na posição que Cristo nos deu nos lugares celestiais, é dar ordens a Satanás com autoridade e rejeitar todas as suas obras e proclamar com autoridade que todas as ordens de Deus devem ser cumpridas (Mt 6:9-10).

Dia 6

G. A posição da oração é ascensão e a autoridade da oração também é ascensão; todas as orações em ascensão são orações de autoridade (Ef 2:6; 1:22-23):

1. A oração de autoridade é a oração de uma pessoa que é capaz de dar ordens permanecendo na posição de ascensão (Is 45:11).
2. Se estivermos na posição de ascensão, nossa oração será igual à administração de Deus; será a execução das Suas ordens (Ap 8:3-5).

H. Quando alcançarmos o ponto em que temos a posição

celestial e a autoridade celestial e formos, portanto, capazes de proferir orações com autoridade, estamos no trono, reinando com o Senhor (Ef 2:5-6; Ap 3:21; cf. Ez 1:26):

1. Então, a nossa oração não será apenas uma oração autoritária, mas uma oração que reina e a nossa oração torna-se a administração de Deus, a execução do governo de Deus (Rm 5:17, 21; Mt 18:18; Ap 8:3-5).
2. Se estivermos dispostos a aprender, chegaremos ao ponto de poder proferir tais orações para o cumprimento do propósito eterno de Deus (Ef 1:10-11; 3:9-11).

### *Suprimento Matinal*

**Ap Veio outro Anjo e ficou de pé junto ao altar, tendo um 8:3-4 incensário de ouro; e foi-Lhe dado muito incenso para oferecê-lo, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que estava diante do trono. E da mão do Anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos.**

O tabernáculo, juntamente com o átrio exterior, revela o plano de Deus, a economia de Deus. Esse plano, essa economia, é levado a cabo por meio de uma administração. O altar do incenso é o centro da administração de Deus, a “Casa Branca” divina. Tudo o resto no tabernáculo e no átrio exterior é para o altar do incenso. Isso significa que o altar de bronze é para o altar de ouro. Além disso, o candelabro, a mesa de exposição dos pães e até a arca são para o altar de ouro de incenso.

Na nossa experiência, começamos junto ao altar do holocausto, o altar de bronze no átrio exterior. Depois, continuamos até à mesa da exposição dos pães, até ao candelabro e à arca. Após termos estado junto à arca, chegamos a esse centro administrativo para queimar o incenso. O incenso que queimamos junto a esse altar é o próprio Cristo. Portanto, o incenso que ascende a Deus é a nossa ida até Deus em Cristo. Esse assunto é profundo e significa que ir até Deus de uma maneira adequada é Cristo para a administração de Deus. (*Life-study of Exodus*, p. 1782)

### *Leitura de Hoje*

Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que vejamos que a vida de oração genuína e adequada está em Deus e requer que Deus esteja em nós, que é uma com o Cristo ressurreto e ascendido como o nosso incenso para Deus e que está ligada ao Cristo crucificado pelo sangue, fogo e aroma agradável. Se tivermos tal tipo de oração, seremos capazes de viver uma vida que motiva o mover de Deus. Esse tipo de oração governa a dispensação da graça de Deus e a administração da Sua autoridade. Isso significa que a oração oferecida junto ao altar do incenso governa o universo. Isso é uma questão de grande importância. Que os nossos olhos se abram para vê-la.

Quando estudamos o altar de incenso, estudamos o maior assunto

do universo. Não há nada mais central do que isso. Embora não sejamos políticos, somos, por certo, estadistas celestiais. Além do mais, nós estudamos “política” universal, ou seja, a política de Deus. A arca no Santo dos Santos é o governo central, a Washington D.C. celestial. O altar do incenso pode ser considerado como a Casa Branca celestial. Isso quer dizer que tudo é executado, motivado e posto em prática a partir desse centro divino. A intercessão de Cristo é a Casa Branca de Deus. A vida de intercessão de Cristo, a Sua vida de oração, é o centro da administração de Deus.

O livro de Apocalipse é um livro da administração de Deus, é um livro da realização divina. Esse livro revela o trono de Deus e a administração de Deus por todo o universo. No entanto, o centro de execução não é o trono, mas o altar de incenso em Apocalipse 8.

O trono em Apocalipse 4 e 5 é o trono de autoridade, o trono da administração divina sobre todo o universo. Por isso, para todo o universo, esse é o trono da autoridade de Deus, mas para nós, é o trono da graça. Esse trono é o lugar, o propiciatório, onde podemos contatar Deus e receber graça. No livro de Apocalipse, o altar de incenso está em frente ao trono da autoridade de Deus. (*Life-study of Exodus*, pp. 1623, 1594, 1615)

Depois, nos capítulos sete, oito, dez e dezoito [de Apocalipse, Cristo] é referido como o “outro Anjo”. Que o título “outro Anjo” se refere a Cristo está claro pelo contexto. Deus enviou muitos anjos, no entanto Cristo, como o enviado de Deus, é extraordinário. Nesse papel Ele é chamado de outro Anjo.

No capítulo sete, Cristo como o Anjo de Deus controla o universo inteiro, dirigindo os demais anjos a fim de executar o julgamento de Deus sobre a terra (7:2-3). (...) No capítulo oito, Cristo é de novo retratado como outro Anjo, oferecendo as orações dos santos a Deus (8:3-5). Em Sua administração Ele precisa de nossas orações. Nossa oração é a resposta ao Seu ministério celestial. À medida que oramos, Ele administra. À medida que administra, nós oramos. (*O Ministério Celestial de Cristo*, p. 99)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 147-150

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

- Ap E o Anjo tomou o incensário, encheu-o com o fogo do altar e o lançou à terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.**
- 5:8 (...) E taças de ouro cheias de incenso, as quais são as orações dos santos.**

Na administração do julgamento de Deus sobre a terra, Cristo é o Anjo colocando-se na posição Daquele que foi enviado por Deus. Num sentido muito positivo, Cristo é tudo; Ele é tudo o que a economia de Deus precisa. Apocalipse descreve, especificamente, Cristo como o “outro Anjo”, indicando que Ele não é um anjo regular ou comum, mas um Anjo especial.

Apocalipse 8:3 diz: “Veio outro Anjo e ficou de pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-Lhe dado muito incenso para oferecer-lo, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que estava diante do trono”. O primeiro altar neste versículo refere-se ao altar da oferta queimada (holocausto) (cf. Êx 27:1-8) e o altar de ouro diante do trono refere-se ao altar de incenso (cf. Êx 30:1-9). O incensário de ouro representa as orações dos santos, que são levadas a Deus por Cristo como o outro Anjo. O incenso representa Cristo com todo o Seu mérito a ser acrescentado às orações dos santos para que estas sejam aceitáveis a Deus sobre o altar de ouro. Na abertura do sétimo selo ainda haverá “santos” orando na terra. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, p. 311)

*Leitura de Hoje*

[Em Apocalipse 8:3-5] Cristo aparece como o outro Anjo para executar a administração de Deus sobre a terra ministrando a Deus como Sumo Sacerdote com as orações de Seus santos. Quando Ele oferece as orações de Seus santos a Deus, acrescenta-lhes Seu incenso. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, p. 311)

O incenso tipifica o Cristo ressurreto e ascendido. Contudo, todas as ofertas, à exceção da oferta movida e da oferta alçada, são tipos de Cristo como Aquele que foi julgado por Deus e que morreu por nós. O

Cristo ressurreto e ascendido é o Único que é aceitável a Deus. Deus O recebe e O aceita. [Portanto, Ele se torna um aroma suave a Deus.] Esse aroma, como o incenso, deve estar na oração que fazemos. (...) Isso quer dizer que quando oramos, devemos orar Cristo.

Um assunto tão profundo como queimar incenso pode apenas ser compreendido pela experiência. [Um dia], (...) verá que a sua experiência está retratada pelo tipo do incenso em Êxodo 30. Você vai até Deus em oração e a sua oração é a sua ida a Deus. Além disso, essa ida até Deus é Cristo. Essa é a sua oração, um aroma suave para Deus. A oração que ascende a Ele como um aroma suave é a administração de Deus e leva a cabo o plano de Deus. Deus não tem outra maneira de pôr em prática a Sua economia.

Se insistirmos em procurar o Senhor, a nossa experiência nos fará ver que a nossa oração é simplesmente Cristo. A nossa oração é Cristo e também é a nossa ida a Deus em Cristo, com Cristo e como Cristo. Esse gênero de oração além de satisfazer Deus com um aroma suave, também realiza a economia de Deus simultaneamente.

Quando as orações dos santos ascendem a Deus com o incenso de Cristo, Deus executa as políticas da Sua administração.

Deus responde às orações dos santos. Como resultado, desce fogo à terra para executar os juízos divinos relatados no resto do livro de Apocalipse [Ap 8:5]. Essa é uma figura do fato de o altar de incenso ser o trono da administração de Deus, para Deus executar os Seus juízos na Sua administração. (...) A realização da administração de Deus é motivada pelas orações que Lhe são oferecidas a partir do altar de incenso. (*Life-study of Exodus*, pp. 1614, 1782, 1594, 1615)

O derramamento das respostas de Deus às nossas orações equivale à Sua administração universal. Esse Administrador está qualificado em todos os sentidos, entretanto precisa de nossas orações. Podemos dizer que Cristo administra o universo inteiro mediante nossas orações. (*O Ministério Celestial de Cristo*, p. 99)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Apocalipse*, mens. 2-3; *Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 152, 167-169

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Is Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o for-  
45:11 mou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me  
acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas  
mãos. (VRC)**

**Mt Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra  
18:18 terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na  
terra terá sido solto no céu.**

A Bíblia contém a oração mais elevada e espiritual. Mas poucas pessoas fazem tal oração, e poucas dão atenção a ela. Que oração é essa? É a “oração de autoridade”. Sabemos que há orações de louvor, orações de ações de graça, orações de súplica e orações de petição. Mas poucos de nós sabem que há uma oração de autoridade. A oração de autoridade é uma oração de comando. Trata-se da oração mais crucial e mais espiritual na Bíblia. Esse tipo de oração é um sinal e uma declaração de autoridade. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, p. 71)

*Leitura de Hoje*

Irmãos, se vocês desejam ser homens de oração, vocês precisam aprender a orar com autoridade. Esse tipo de oração é descrito pelo Senhor em Mateus 18:18. “Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu”. Nesse versículo há uma oração chamada de oração de amarrar e uma oração chamada de oração de soltar. O mover no céu depende do mover na terra. O céu ouve a terra e obedece ao seu comando. Tudo o que a terra amarrar terá sido amarrado no céu, e tudo o que a terra soltar terá sido solto no céu. A terra não ora; ela amarra e solta. Isso é orar com autoridade.

Isaías 45:11 tem esta frase: “Demandai-me” (VRC). Como podemos dar ordem a Deus? Isso parece presunção. Mas é a própria palavra de Deus. Não podemos desculpar a carne, mas isso nos mostra uma oração de comando, uma oração em forma de ordem. Quanto a Deus, podemos ordenar-Lhe e comandá-Lo. Todo aquele que se esforça por aprender a orar deve aprender esse tipo de oração. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 71-72)

Se você realmente deseja ter orações que valham a pena perante Deus, você precisa ser capaz de dar algumas ordens autoritárias perante Deus. Perante Deus, posso dizer-lhe que no passado em alguns lugares, quando encontramos alguns problemas na obra ou na igreja, nós fizemos esse tipo de oração de comando. Nós nos expressamos ousadamente perante Deus, dizendo: “Deus, não podemos permitir tal coisa”. Se a sua posição estivesse incorreta e sua condição não fosse na esfera celestial, tal oração seria um insulto a Deus. Mas se sua posição está correta e o seu estado é a esfera celestial, então tal oração é um verdadeiro prazer para Ele. As palavras que você ora são iguais à administração de Deus; são equivalentes a executar Suas ordens. Posso testificar que Deus responde a tais orações. (*Lições sobre Oração*, p. 235)

Cristo é a Cabeça de todas as coisas, e todas as coisas estão debaixo Dele. Cristo é a Cabeça de todas as coisas para a igreja. Ele é a Cabeça de todas as coisas a favor da igreja. Uma vez que Ele é a Cabeça de todas as coisas a favor da igreja, todas as coisas necessariamente estão debaixo da igreja. Isso é algo a que temos de dar atenção especial.

Uma oração com autoridade tem dois aspectos. Um é amarrar, e o outro é soltar. O que for amarrado na terra terá sido amarrado no céu, e o que for solto na terra terá sido solto no céu. Mateus 18:18 nos diz que tudo o que a terra fizer, o céu também fará. No versículo 19 está a questão da oração. Portanto, o amarrar é feito pela oração, e o soltar também. Tanto a oração de amarrar como a de soltar são orações de autoridade. Oração comuns são orações que pedem a Deus para amarrar e soltar. Oração com autoridade são aquelas nas quais nós amarramos e soltamos exercendo autoridade. Deus amarra porque a igreja amarra, e Deus solta porque a igreja solta. Deus deu autoridade à igreja. Quando a igreja exerce essa autoridade para falar algo, Deus o faz. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 81-82)

*Leitura adicional: O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 71-76; *The God-man Living*, mens. 16

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mc Jesus lhes respondeu: Tende fé em Deus. Em verdade 11:22-24 vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que o que diz acontece, assim será com ele. Por isso vos digo: Tudo quanto orardes e pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.**

Que é orar com autoridade? É simplesmente fazer a oração de Marcos 11. Para ter clareza a respeito dessa verdade, devemos considerar cuidadosamente os versículos 23 e 24. O versículo 24 começa com as palavras “por isso”. A expressão “por isso” significa que essa sentença é uma continuação da anterior. Isso significa que o versículo 24 está ligado ao 23. O versículo 24 menciona a oração. Isso prova que o versículo 23 também deve relacionar-se à oração. O estranho é que o versículo 23 não soa como uma oração comum. O Senhor não nos disse para orar: “Deus, por favor, move o monte e lança-o no mar”. Que diz Ele? Ele diz: “Qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar”. De acordo com nosso conceito, como deveria ser uma oração? Pensamos que, quando oramos a Deus, temos de dizer: “Deus, por favor, move este monte e lança-o no mar”. Mas o Senhor disse algo diferente. Ele não nos disse para falar a Deus; Ele nos disse para nos dirigir ao monte e falar ao monte. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 76-77)

*Leitura de Hoje*

O falar [em Marcos 11:23] não é dirigido a Deus, mas ao monte, dizendo-lhe que seja lançado no mar. Como o Senhor tinha medo de que não considerássemos isso uma oração, Ele indicou no versículo seguinte que isso é uma oração. Essa oração não é dirigida a Deus, mas é uma oração. É um falar direto ao monte, que diz: “Ergue-te e lança-te no mar”. Contudo, isso também é uma oração. É uma oração com autoridade. Uma oração com autoridade não pede a Deus que faça alguma coisa. Antes, ela exerce a autoridade de Deus e aplica essa autoridade a fim de lidar com problemas e coisas que devem ser

removidos. Todo vencedor tem de aprender a fazer esse tipo de oração. Todo vencedor tem de aprender a falar ao monte.

Temos muitas fraquezas, tais como irritação, pensamentos malignos ou enfermidades físicas. Se apelamos a Deus por esses problemas, parece que não há muito resultado. Contudo, se aplicamos a autoridade de Deus à situação e falamos ao monte, esses problemas passarão. Qual é o significado da palavra “monte” nesse versículo? O monte é um problema que está diante de nós. Um monte é algo que barra o caminho e impede-nos de prosseguir. Se vemos um monte, que fazemos nós? Muitas pessoas, ao encontrar um monte em sua vida ou em sua obra, oram a Deus para que remova o monte. Mas Deus nos diz para falarmos nós mesmos ao monte. Tudo o que temos de fazer é dar uma palavra de comando ao monte: “Ergue-te e lança-te no mar”. Há uma grande diferença entre pedir a Deus que remova o monte e ordenar ao monte que se retire.

Uma oração com autoridade não é pedir diretamente a Deus. Antes, é lidar diretamente com os problemas, aplicando a autoridade de Deus. Todos nós temos montes. Sem dúvida, esses montes não têm o mesmo tamanho. Nosso monte pode ser isto ou aquilo. Mas a tudo o que nos impede de prosseguir na trilha espiritual, podemos ordenar que se vá. Isso é orar com autoridade.

Oração com autoridade tem muito a ver com os vencedores. Se um cristão não conhece isso, ele não pode ser um vencedor. Temos de lembrar-nos de que Deus e o Senhor Jesus estão no trono, enquanto o inimigo está debaixo do trono. Somente a oração pode ativar o poder de Deus. Nada, senão a oração, pode ativar o poder de Deus. É por isso que a oração é indispensável. Sem orar não se pode ser um vencedor. Somente depois que se sabe orar com autoridade, é que se sabe o que é oração. A obra mais importante dos vencedores é trazer a autoridade do trono para a terra. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 77-79)

*Leitura adicional: O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 76-80; *The Practical and Organic Building Up of the Church*, cap. 9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt (...) Edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não 16:18 prevalecerão contra ela.**

**Lc Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e 10:19 escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo...**

**Ef E tomai (...) a espada do Espírito (...) por meio de toda 6:17-18 oração e súplica, orando em todo tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.**

Para que Deus tenha um grupo de vencedores é necessário que haja luta em oração. Devemos guerrear com Satanás não apenas quando nós próprios nos encontramos em dificuldades, mas também devemos governar por meio do trono quando surgem problemas em nosso ambiente. Não se pode, por um lado, ser um vencedor e, por outro, fracassar não sendo um guerreiro de oração. Se alguém deseja ser um vencedor, ele tem de aprender a orar com autoridade.

A igreja pode dominar o Hades quando ela ora com autoridade. Uma vez que Cristo transcendeu (...) todas as coisas e é a Cabeça da igreja, a igreja pode dominar os demônios e tudo o que pertence a Satanás. Se a igreja não tivesse autoridade para dominar os demônios e se o Senhor não tivesse dado autoridade à igreja, ela não teria nem como sobreviver na terra. A igreja pode sobreviver na terra porque ela tem autoridade para governar sobre todas as coisas satânicas. Todo homem espiritual sabe que pode lidar com os espíritos malignos com sua oração. Podemos expulsar demônios em nome do Senhor, e podemos resistir às atividades secretas dos espíritos malignos. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 80-81)

*Leitura de Hoje*

Satanás é muito astuto. (...) Às vezes ele trabalha na mente do homem e injeta nela muitos pensamentos indesejáveis, como suspeitas, medo, incredulidade, desânimo, ou ideias infundadas ou distorcidas. Por meio disso ele engana o homem e o faz de tolo. Às vezes ele rouba a palavra do homem, transformando-a em uma ideia diferente e injetando-a na mente de outra pessoa. Dessa maneira, ele alcança seu objetivo de

causar mal-entendidos e produzir tumultos. Portanto, temos de subjugar, por meio da oração, todas as atividades dos espíritos malignos. Em nossa reunião, oração ou conversa, devemos primeiramente orar: “Senhor, afugenta todos os espíritos malignos e não permitas que façam nada aqui”. É um fato que todos os espíritos malignos estão debaixo dos pés da igreja. Se a igreja exercer autoridade para orar, sem dúvida ela verá os espíritos malignos sendo subjugados debaixo dos seus pés. Esse tipo de oração com autoridade não se parece com a oração comum de súplicas; é uma ordem baseada na autoridade.

Devemos submeter-nos à autoridade de Deus. Se não nos submetemos à autoridade de Deus, não podemos orar com autoridade. Devemos não apenas nos submeter à autoridade de Deus quanto à Sua posição, mas devemos nos submeter também à Sua autoridade em nosso viver diário e em todas as questões práticas. Se não fizermos assim, não poderemos orar com autoridade.

A oração comum é dirigida da terra para o céu. Mas a oração aqui não é da terra para o céu; ela começa a partir de uma posição celestial e vem do céu para a terra. Uma oração de autoridade tem o céu como seu ponto de partida e a terra como seu destino. (...) Uma oração com autoridade é feita do céu para a terra. (...) Se um homem nunca aprendeu a oração que se dirige para baixo, ele nunca aprendeu a orar com autoridade. Na luta espiritual, esse tipo de oração que se dirige para baixo é muito importante. (...) É permanecer na posição que Cristo nos deu nos lugares celestiais, ordenar com autoridade a Satanás e rejeitar todas as suas obras, e proclamar com autoridade que todas as ordens de Deus devem ser realizadas. Se orarmos por uma percepção da vontade de Deus e por uma decisão a esse respeito, não deveríamos dizer: “Deus, peço-Te que faças isso”. Antes, deveríamos dizer: “Deus, Tu tens de fazer isso. Tu tens de realizar isso. Não importando o que aconteça, Tu deves cumprir essa obra.” Essa é uma oração de autoridade, uma oração com autoridade. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 81, 85, 75)

*Leitura adicional: O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 80-86; *O Ministério Celestial de Cristo*, cap. 10

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Ef E estando nós mortos em *nossos* delitos, nos deu vida 2:5-6 juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e, juntamente com *Ele*, nos ressuscitou e nos fez sentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus.**

**1:22 E sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, para ser a Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja.**

A posição da ascensão produz a autoridade da ascensão. Toda pessoa de posição tem a autoridade que corresponde a essa posição. Mesmo um servente tem a autoridade bem como a posição de servente. Um policial tem a posição e autoridade de policial. Um professor tem a posição e autoridade de professor. Portanto, precisamos ver que a ascensão é uma posição, e tal posição tem a autoridade correspondente. A vida espiritual de um cristão não apenas é uma questão de vida, mas também de posição. Assim, não é somente questão de poder, mas também de autoridade. A vida traz poder; a posição traz autoridade. A ressurreição é uma questão de poder; a ascensão é uma questão de autoridade. A fim de ter certa medida de autoridade, você precisa estar em certa posição. Se você está na esfera celestial, espontaneamente terá a autoridade celestial. Todas as orações autênticas são o exercício da autoridade celestial na posição celestial. (*Lições sobre Oração*, pp. 228-229)

**Leitura de Hoje**

A posição da oração é a posição da ascensão. Você só pode orar na esfera celestial. Sempre que deixa a esfera celestial, você perde a posição de oração. Você pode orar, mas essa oração não conta perante Deus.

Assim como a posição da oração, a autoridade da oração também é a ascensão. Com a posição da oração há a autoridade da oração. Tudo o que um cristão faz não apenas é questão de poder, mas muito mais de autoridade. Por exemplo, quando prega a Palavra, você não precisa apenas de poder mas também de autoridade. É isso que ocorre com alguns que oram perante Deus. Eles não apenas têm poder mas também autoridade, pois estão na posição celestial.

Todas as orações em ascensão são orações de autoridade. (...) [Não] é quando alguém sai à rua e aponta com uma vara [que] os carros irão parar; mas quando o policial de trânsito faz sinal com seu bastão, todos param, pois ele tem a posição e a autoridade. As orações mais simples e fáceis são as orações de comando, de autoridade. Mas, a fim de fazê-las, você precisa adquirir a posição de ascensão. Que é a oração de autoridade? É a oração de quem é capaz de dar ordens firmado na posição de ascensão.

Por causa de a nossa condição espiritual hoje ser baixa demais, poucos filhos de Deus conhecem, e menos ainda praticam, esse tipo de oração. Mas se avançarmos adequadamente no Senhor, vamos perceber que estamos no Santo Lugar, e não no átrio. Também perceberemos que estamos na esfera de ascensão e não podemos ser tocados por muitas coisas. Estamos totalmente com o Senhor na esfera de ascensão e no trono. Por isso, somos capazes de dar ordens e exigir tudo segundo a vontade do Senhor. Tudo o que oramos a partir de tal posição é uma ordem, um comando.

Quando você chega ao ponto em que tem a posição e autoridade dos céus, e é assim capaz de proferir orações de autoridade, você está no trono, na posição de governante juntamente com o Senhor. Assim como Ele reina à destra de Deus, você também reina juntamente com Ele na esfera celestial. Nessa hora, a sua oração não apenas é de autoridade, mas também uma oração que reina. Ela rege com autoridade, executando as ordens de Deus. Portanto, nesse momento, todas as suas orações se tornam a administração de Deus, a execução do governo divino. (...) [Talvez isso seja muito elevado], mas sei que se estivermos dispostos a aprender, chegaremos ao lugar onde podemos proferir tais orações.

A oração não se relaciona apenas com certas questões; mas, muito mais, com certa posição. Você precisa estar na esfera celestial. (*Lições sobre Oração*, pp. 229, 232, 234-236)

*Leitura adicional: Lições sobre Oração*, cap. 17; *O Ministério de Oração da Igreja*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

